

TIRZEPATIDA E COMPORTAMENTOS DE DEPENDÊNCIA RELACIONADOS AO EMAGRECIMENTO

TIRZEPARTIDE AND WEIGHT LOSS-RELATED ADDICTIVE BEHAVIORS

TIRZEPATIDA Y CONDUCTAS ADICTIVAS RELACIONADAS COM LA PÉRDIDA DE PESO

Roberto Kennedy Ferreira da Silva de Queiroz¹

Amara Natália de Souza Neta²

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes³

Solange Aparecida Caetano⁴

Elaine Aparecida Leoni⁵

Péricles Cristiano Batista Flores⁶

Plínio Regino Magalhães⁷

Ademir Alves de Melo⁸

Laurelena Corá Martins⁹

Aparecida Lima do Nascimento¹⁰

Márcia Zotti Justo Ferreira¹¹

Sandro de Almeida Cerqueira¹²

Jonas Gonçalves dos Santos¹³

RESUMO: Esse artigo buscou analisar as evidências científicas acerca da relação entre o uso da tirzepatida e os comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento em indivíduos com obesidade ou sobrepeso. Foi realizado uma revisão integrativa da literatura. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, localizados nas bases PubMed e Portal de Periódicos CAPES, totalizando 502 estudos inicialmente identificados. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, os artigos foram selecionados conforme fluxograma, e, por se tratar de uma revisão da literatura com dados de acesso público, não foi necessária aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Os estudos selecionados apresentaram predomínio de evidências de alto nível metodológico, demonstrando que a tirzepatida e outros agonistas do receptor de GLP-1 promovem perda de peso significativa, melhora da qualidade de vida e perfil de segurança favorável, sem evidências de dependência farmacológica, embora ainda existam lacunas quanto aos comportamentos psicológicos relacionados ao emagrecimento. As evidências indicam que a tirzepatida é eficaz e segura no tratamento da obesidade, sem associação com dependência farmacológica, embora fatores como o medo do reganho de peso possam favorecer comportamentos relacionados ao emagrecimento. Assim, são necessários novos estudos para investigar os impactos psicológicos e comportamentais do uso prolongado desse medicamento.

Palavras-chave: Emagrecimento. Dependência. Caneta emagrecedora.

¹Doutor em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia.

²Residente em Nutrição Clínica pela Universidade Federal de Pernambuco.

³Mestra em Políticas Públicas pela Universidade de Mogi das Cruzes.

⁴Mestra em direito pela Universidad Católica de Santos.

⁵Mestra em Saúde Pública pela Universidade de San Lorenzo.

⁶Doutor em Saúde Pública pela Universidade Estadual de Londrina.

⁷Mestre em Saúde Pública pela Universidad San Lorenzo.

⁸Mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiaí.

⁹Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Faculdade Estácio de Sá.

¹⁰Mestra em Biotecnologia e Inovação em Saúde pela Faculdade Anhanguera de Pirituba.

¹¹Doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas.

¹²Especialista em Urgência e Emergência/UTI pela Faculdade Anhanguera de Taboão da Serra.

¹³Doutor em Saúde Pública pela Universidad San Lorenzo.

ABSTRACT: This article aimed to analyze scientific evidence regarding the relationship between tirzepatide use and weight-loss-related dependency behaviors in individuals with obesity or overweight. An integrative literature review was conducted. Articles published between 2021 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish, sourced from PubMed and the CAPES Journal Portal, were included, totaling 502 initially identified studies. Following the application of eligibility criteria, articles were selected according to a flowchart; as this was a literature review based on publicly accessible data, approval by a Research Ethics Committee was not required, in accordance with CNS Resolution No. 510/2016. The selected studies predominantly presented high-quality methodological evidence, demonstrating that tirzepatide and other GLP-1 receptor agonists promote significant weight loss, improved quality of life, and a favorable safety profile without evidence of pharmacological dependency, although gaps remain regarding psychological behaviors associated with weight loss. The evidence indicates that tirzepatide is effective and safe for treating obesity and is not associated with pharmacological dependency, although factors such as the fear of weight regain may foster weight-loss-related behaviors. Thus, further studies are needed to investigate the psychological and behavioral impacts of the long-term use of this medication.

Keywords: Weight loss. Dependency. Weight-loss pen.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar la evidencia científica sobre la relación entre el uso de tirzepatida y las conductas de dependencia asociadas a la pérdida de peso en personas con obesidad o sobrepeso. Se realizó una revisión integradora de la literatura. Se incluyeron artículos publicados entre 2021 y 2025 en portugués, inglés y español, provenientes de PubMed y del Portal de Revistas de la CAPES, con un total de 502 estudios identificados inicialmente. Tras aplicar los criterios de elegibilidad, se seleccionaron los artículos siguiendo un diagrama de flujo; dado que se trató de una revisión bibliográfica basada en datos de acceso público, no se requirió la aprobación de un Comité de Ética en Investigación, de conformidad con la Resolución CNS n.º 510/2016. Los estudios seleccionados presentaron predominantemente evidencia metodológica de alta calidad, demostrando que la tirzepatida y otros agonistas de los receptores de GLP-1 promueven una pérdida de peso significativa, una mejora en la calidad de vida y un perfil de seguridad favorable sin evidencia de dependencia farmacológica, aunque persisten lagunas de conocimiento respecto a las conductas psicológicas asociadas a la pérdida de peso. La evidencia indica que la tirzepatida es eficaz y segura para el tratamiento de la obesidad y no se asocia con dependencia farmacológica, si bien factores como el miedo a recuperar el peso perdido pueden fomentar conductas relacionadas con la pérdida de peso. Por tanto, se requieren más estudios para investigar los impactos psicológicos y conductuales del uso a largo plazo de este medicamento.

Palabras clave: Pérdida de peso. Dependencia. Pluma para pérdida de peso.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas vivem com obesidade, condição associada ao aumento do risco de diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e redução da qualidade de vida. Paralelamente ao aumento da prevalência da obesidade, observa-se uma intensificação da busca por estratégias

eficazes para perda de peso, impulsionada não apenas por motivos clínicos, mas também por fatores estéticos, sociais e culturais que valorizam padrões corporais cada vez mais restritivos. Esse cenário favorece a procura por tratamentos farmacológicos capazes de promover emagrecimento rápido e expressivo, tornando os agonistas de incretinas um dos principais focos da medicina contemporânea (Mullertz *et al.*, 2024; Pan *et al.*, 2024).

Entre esses medicamentos, a tirzepatida representa uma das inovações mais relevantes dos últimos anos, qual se trata de um agonista duplo dos receptores do peptídeo insulínico dependente de glicose (GIP) e do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), mecanismo que potencializa o controle glicêmico, reduz o apetite, prolonga o esvaziamento gástrico e promove importante redução do peso corporal. Ensaios clínicos e revisões sistemáticas demonstram que a tirzepatida é capaz de proporcionar perdas superiores a 20% do peso corporal em parte dos pacientes, desempenho considerado superior ao observado com diversos outros medicamentos atualmente disponíveis para o tratamento da obesidade (Pan *et al.*, 2024; Liu *et al.*, 2024).

Entretanto, o sucesso clínico da tirzepatida também trouxe novos desafios que ultrapassam os aspectos metabólicos do tratamento. O crescente interesse pelo medicamento, impulsionado por ampla divulgação nas redes sociais, relatos de celebridades e grande exposição na mídia, contribuiu para ampliar seu uso entre pessoas sem indicação clínica formal, motivadas principalmente pelo desejo de atingir padrões estéticos de magreza. Nesse contexto, observa-se que o medicamento deixa de ser percebido exclusivamente como recurso terapêutico e passa a integrar práticas relacionadas ao culto ao corpo, favorecendo comportamentos de uso inadequado, automedicação e expectativas irreais quanto ao emagrecimento (Nolan, 2024; Mullertz *et al.*, 2024).

Apesar dos benefícios clínicos amplamente demonstrados, a maior parte das pesquisas concentra-se na eficácia metabólica e na segurança da tirzepatida, enquanto seus possíveis impactos sobre o comportamento, a saúde mental e a dependência psicológica relacionada ao emagrecimento ainda permanecem pouco explorados. Diante desse contexto, torna-se relevante discutir as evidências disponíveis acerca da relação entre o uso da tirzepatida e os comportamentos de dependência associados ao emagrecimento, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos desafios envolvidos na utilização desse medicamento e para a promoção de um tratamento da obesidade que considere tanto os aspectos físicos quanto os psicológicos do paciente (Liu *et al.*, 2024; Cai *et al.*, 2024).

Assim, o objetivo do estudo persiste em analisar as evidências científicas acerca da relação entre o uso da tirzepatida e os comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento em indivíduos com obesidade ou sobrepeso. Ademais, pretende-se responder à seguinte questão: Quais evidências científicas descrevem os comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento em indivíduos que utilizam tirzepatida?

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem quantitativa, realizada com base na proposta de Mendes, Silveira e Galvão (2009), que propõe sua elaboração em seis etapas, sendo elas:

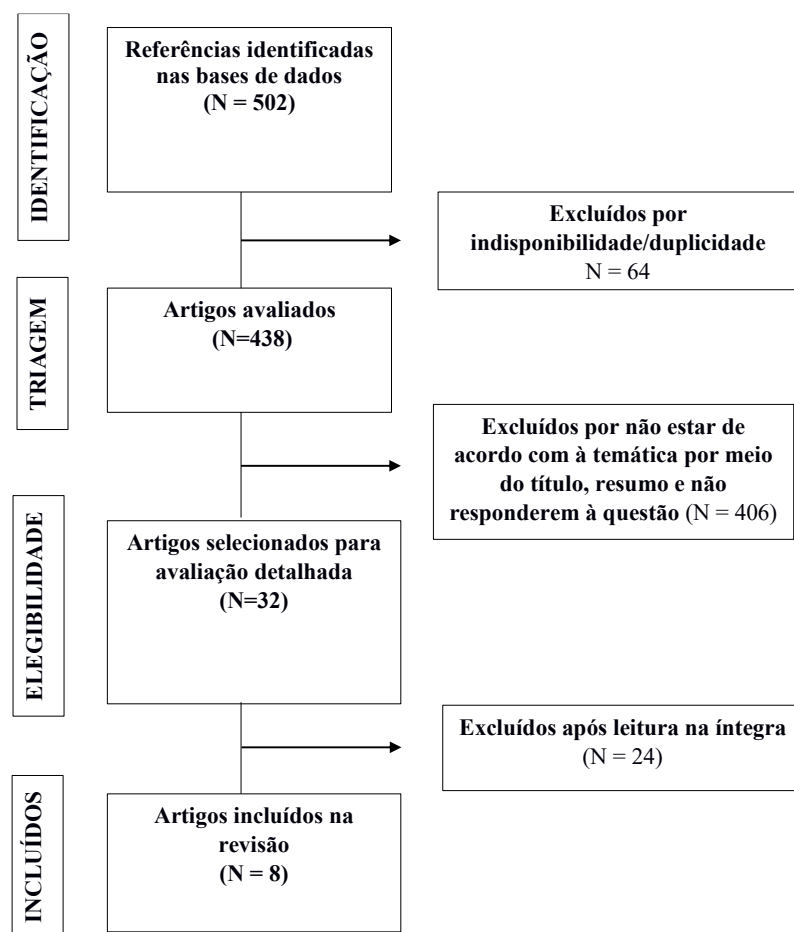
1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa;
2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura;
3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos;
4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa;
5. Interpretação dos resultados;
6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A questão norteadora: Quais evidências científicas descrevem os comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento em indivíduos que utilizam tirzepatida? Foi criada através da estratégia PICO, onde a população (P) correspondeu aos indivíduos em uso de tirzepatida para emagrecimento ou tratamento da obesidade, a intervenção ao uso da tirzepatida, e o desfecho (O) aos comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento. Ressalta-se que a comparação (C) não foi utilizada pois a revisão não tem como finalidade estabelecer comparações entre diferentes intervenções terapêuticas ou grupos de pacientes.

Como critérios de inclusão foram inseridos artigos publicados nas bases de dados escolhidas, indexados entre 2021 e 2025 (últimos cinco anos), em português, inglês e espanhol, que pudessem responder ao objetivo e questão norteadora e que estavam de acordo com a temática do estudo. E de exclusão foram eliminados os incompletos, teses, monografias, dissertações, publicados em anais de congressos, notícias, cartas/cartilhas e de acesso pago.

A busca na literatura ocorreu no final de junho e início de julho nas bases de dados online do Portal Periódicos da CAPES e PubMed. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde/ *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) associados aos operadores booleanos AND e OR: ("Tirzepatide"[MeSH] OR tirzepatide) AND ("Obesity"[MeSH] OR obesity OR overweight) AND ("Weight Loss"[MeSH] OR "Body Image"[MeSH] OR behavior OR dependence). Localizando três artigos na primeira base e 499 na segunda, totalizando 502 artigos, os quais foram triados conforme Figura 1 (fluxograma):

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaboração própria (2026)

Por se tratar de uma revisão da literatura, este estudo não envolve a participação direta de seres humanos nem o acesso a dados individuais identificáveis. Dessa forma, não há necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme preconiza a

Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que dispensa apreciação ética para pesquisas realizadas exclusivamente com informações de acesso público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática baseada em evidências fundamenta a tomada de decisões clínicas na integração entre as melhores evidências científicas disponíveis, a experiência profissional e as necessidades dos pacientes. Nesse contexto, os níveis de evidência (Quadro 1) constituem um sistema de classificação que organiza os estudos científicos de acordo com a robustez metodológica e o grau de confiabilidade de seus resultados.

Quadro 1 – Níveis de evidência.

NÍVEL	TIPO DE EVIDENCIA	DESCRIÇÃO
Nível I	Revisão sistemática ou metanálise	Evidências provenientes de revisões sistemáticas ou metanálises de ensaios clínicos randomizados, bem como diretrizes clínicas fundamentadas nesses estudos. Representa o mais alto nível de evidência científica.
Nível II	Ensaio clínico randomizado	Evidências obtidas de pelo menos um ensaio clínico randomizado, controlado e bem delineado.
Nível III	Ensaio clínico sem randomização	Estudos experimentais ou quase-experimentais desenvolvidos sem processo de randomização.
Nível IV	Estudos observacionais analíticos	Evidências provenientes de estudos de coorte e estudos caso-controle bem conduzidos.
Nível V	Revisão sistemática de estudos descritivos ou qualitativos	Revisões sistemáticas que sintetizam pesquisas observacionais, descritivas ou qualitativas.
Nível VI	Estudos descritivos ou qualitativos	Evidências derivadas de um único estudo descritivo, transversal, qualitativo ou estudo de caso.
Nível VII	Opinião de especialistas	Evidências provenientes da experiência clínica de especialistas, pareceres técnicos ou recomendações de comitês científicos, na ausência de estudos primários robustos.

Fonte: Adaptado de: Galvão (2006).

Antes da análise dos achados, torna-se importante apresentar uma visão geral dos estudos que compuseram esta revisão, permitindo compreender suas principais características metodológicas e o nível de robustez das evidências disponíveis. O Quadro 2 reúne informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos, delineamento metodológico, nível de evidência e principais resultados dos estudos selecionados. Essa organização possibilita uma análise sistematizada da literatura, favorecendo a identificação das convergências e divergências entre as pesquisas, bem como a avaliação da qualidade científica das evidências produzidas sobre o uso da tirzepatida e dos agonistas do receptor de GLP-1 em relação aos

comportamentos de dependência associados ao emagrecimento e aos desfechos em saúde mental.

Quadro 2 – Organização dos estudos selecionados para compor a revisão.

AUTORES/A NO	OBJETIVO	MÉTODO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	PRINCIPAIS RESULTADOS
JASTREBOFF <i>et al.</i> , 2022	Avaliar a eficácia e segurança da tirzepatida em adultos com obesidade ou sobrepeso que não tinham diabetes.	Ensaio multicêntrico, duplo-cego, randomizado e controlado por placebo	III	Embora o estudo não tenha avaliado diretamente comportamentos de dependência ou desfechos de saúde mental, os autores destacam que a redução substancial do peso e a melhoria do estado metabólico podem contribuir indiretamente para melhor qualidade de vida e redução do risco de doenças associadas, aspectos frequentemente relacionados ao bem-estar psicológico.
RUBINO <i>et al.</i> , 2021	Comparar o tratamento contínuo semanal com semaglutida subcutânea, 2,4 mg, com a mudança para placebo para manutenção de peso (ambos com intervenção no estilo de vida) em adultos com sobrepeso ou obesidade após uma sessão de 20 semanas com semaglutida subcutânea ajustada para 2,4 mg semanalmente.	Estudo de abstinência randomizado, duplo-cego e controlado por placebo.	II	A continuidade do tratamento com semaglutida 2,4 mg promoveu perda de peso sustentada, alcançando redução total de 17,4% do peso corporal, enquanto a interrupção do tratamento levou à recuperação gradual do peso, reforçando a obesidade como uma condição crônica que requer tratamento contínuo. Além dos benefícios metabólicos, a manutenção da semaglutida esteve

				associada à melhora da função física e de aspectos relacionados ao funcionamento mental, sugerindo impacto positivo na qualidade de vida.
MÜLLERTZ <i>et al.</i> , 2024	Avaliar a eficácia e segurança da semaglutida e tirzepatida subcutâneas nas doses aprovadas para obesidade na redução do peso corporal e da circunferência da cintura em pessoas com sobrepeso ou obesidade sem diabetes, tratadas por pelo menos 1 ano.	Revisão sistemática e uma meta-análise	I	Embora o estudo não tenha avaliado diretamente comportamentos de dependência, saúde mental ou compulsão alimentar como desfechos primários, os autores destacam que a combinação da farmacoterapia com mudanças no estilo de vida, especialmente a prática de atividade física, esteve associada à melhora do bem-estar emocional, do funcionamento físico e da sensibilidade à insulina. Além disso, não foi observado aumento na incidência de transtornos psiquiátricos durante o tratamento com agonistas de incretina, reforçando um perfil de segurança favorável nesse aspecto.
AMATO <i>et al.</i> , 2026	Destacar o vício alimentar como uma entidade clínica distinta, caracterizada por mecanismos neurobiológicos específicos e	Revisão sistemática	I	Os agonistas do receptor de incretina, especialmente semaglutida e tirzepatida, promovem reduções expressivas do peso

	padrões comportamentais que permitem distingui-la de outras condições clínicas.			corporal e da adiposidade abdominal em pessoas com obesidade sem diabetes, mantendo um perfil de segurança considerado favorável. Apesar de o foco não ter sido a avaliação de comportamentos de dependência alimentar ou de desfechos em saúde mental, foram observados benefícios relacionados ao bem-estar emocional quando a farmacoterapia foi associada a intervenções no estilo de vida, como atividade física. Além disso, os dados disponíveis não indicaram aumento da ocorrência de transtornos psiquiátricos durante o tratamento.
WADDEN <i>et al.</i> , 2026	Avaliar as mudanças psiquiátricas com tirzepatida em adultos com obesidade, sem patologia principal conhecida, a partir de SURMOUNT-1, SURMOUNT-2 e SURMOUNT-3.	Análise post hoc	II	A tirzepatida não esteve associada ao aumento de sintomas depressivos clinicamente significativos, apresentando perfil de segurança psiquiátrica semelhante ao do placebo. A ocorrência de ideação e comportamento suicida foi rara em ambos os grupos, sem evidências consistentes de

				aumento do risco relacionado ao tratamento.
PIERRET <i>et al.</i> , 2025	Sintetizar de forma abrangente evidências de ensaios randomizados, duplo-cegos controlados por placebo em pessoas com sobrepeso/obesidade e/ou diabetes, que avaliassem os desfechos de saúde mental; especificamente, o risco de eventos adversos psiquiátricos e mudanças nas escalas de qualidade de vida e cognitivas validadas psiquiátricas, relacionadas à saúde mental.	Revisão sistemática e meta-análise	I	Os agonistas do receptor de GLP-1 (GLP-1RAs) não estiveram associados ao aumento do risco de eventos psiquiátricos, incluindo depressão, ideação suicida ou automutilação, quando comparados ao placebo em indivíduos com sobrepeso, obesidade ou diabetes. Além da segurança em saúde mental, o tratamento foi associado à redução da alimentação emocional e do comportamento alimentar restritivo, sugerindo um efeito positivo sobre os mecanismos de recompensa e compulsão alimentar.
MÜLLER ALVES <i>et al.</i> , 2025	Avaliar a eficácia e segurança dos agonistas do receptor peptídico-1 semelhante ao glucagon (GLP-1Ras) em indivíduos com transtornos psiquiátricos e obesidade/sobrepeso, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, com foco em peso e resultados metabólicos.	Revisão sistemática e meta-análise	I	os agonistas do receptor de GLP-1 (GLP-1RAs) promoveram perda de peso significativa e melhora de parâmetros metabólicos em pacientes com transtornos psiquiátricos, incluindo transtornos de humor, esquizofrenia e transtorno de compulsão alimentar.

2025	ALVES <i>et al.</i> ,	Esclarecer como a sinalização do receptor GLP-1 modula a neurocircuitaria envolvida nas SUDs, com foco especial no sistema mesocorticolímbico, comunicação intestino-cérebro e plasticidade sináptica.	Revisão de literatura	VII	Os agonistas do receptor de GLP-1 (GLP-1RAs) reduzem comportamentos relacionados à dependência ao modular circuitos cerebrais de recompensa e diminuir o desejo por substâncias como álcool, nicotina, opioides e alimentos altamente palatáveis. Os achados também sugerem potencial terapêutico por meio da ação no eixo intestino-cérebro, embora as evidências clínicas ainda sejam limitadas, reforçando a necessidade de ensaios clínicos mais robustos para confirmar sua eficácia e segurança.
------	-----------------------	--	-----------------------	-----	--

Fonte: Elaboração própria (2026)

Observa-se que os estudos incluídos contemplam diferentes delineamentos metodológicos, com predomínio de revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos randomizados, considerados os níveis mais elevados de evidência científica. Além disso, foram incluídas análises *post hoc* e uma revisão narrativa, que contribuíram para ampliar a compreensão dos mecanismos neurobiológicos envolvidos e das repercussões psicológicas relacionadas ao tratamento.

Essa diversidade metodológica permitiu reunir evidências sobre eficácia, segurança, qualidade de vida, comportamento alimentar, saúde mental e possíveis mecanismos associados aos comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento, oferecendo uma visão abrangente do estado atual do conhecimento sobre a temática investigada.

Os estudos incluídos nesta revisão demonstram de forma consistente que a tirzepatida e outros agonistas do receptor de GLP-1 são eficazes na promoção da perda de peso e na melhora dos parâmetros metabólicos em indivíduos com obesidade ou sobrepeso, apresentando perfil de segurança favorável durante o tratamento (Jastreboff *et al.*, 2022; Müllertz *et al.*, 2024). Esses achados reforçam o papel dessas terapias como uma das principais estratégias farmacológicas para o manejo da obesidade.

Além dos benefícios sobre o peso corporal, as evidências indicam que o tratamento está associado à melhora da qualidade de vida, do funcionamento físico e do bem-estar emocional, sem aumento significativo da ocorrência de transtornos psiquiátricos, sintomas depressivos ou ideação suicida quando comparado ao placebo (Rubino *et al.*, 2021; Wadden *et al.*, 2026; Pierret *et al.*, 2025). Esses resultados sugerem que os agonistas de GLP-1 apresentam um perfil de segurança psiquiátrica favorável, embora o acompanhamento clínico continue sendo recomendado.

Em relação ao comportamento alimentar, alguns estudos observaram redução da alimentação emocional, da compulsão alimentar e do consumo de alimentos altamente palatáveis, indicando que esses medicamentos podem atuar sobre mecanismos centrais relacionados ao sistema de recompensa e ao controle do apetite (Pierret *et al.*, 2025; Müller Alves *et al.*, 2025; Alves *et al.*, 2025). Esses efeitos são atribuídos, principalmente, à modulação dos circuitos dopaminérgicos e à comunicação entre o intestino e o cérebro, contribuindo para um melhor controle do comportamento alimentar.

Entretanto, ao responder ao objetivo desta revisão, observa-se que não foram encontrados estudos que demonstrassem evidências de dependência farmacológica relacionada à tirzepatida. Os achados apontam que os comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento parecem estar mais associados ao receio do reganho de peso, ao desejo de manter os resultados alcançados e às mudanças na relação com a alimentação e a imagem corporal do que ao medicamento propriamente dito (Rubino *et al.*, 2021; Amato *et al.*, 2026; Alves *et al.*, 2025).

Assim, verifica-se que a literatura ainda apresenta escassez de pesquisas que investiguem especificamente os aspectos psicológicos e comportamentais decorrentes do uso prolongado da tirzepatida. Assim, embora as evidências atuais demonstrem eficácia clínica e segurança em saúde mental, são necessários estudos longitudinais que avaliem de forma mais aprofundada a influência desse tratamento sobre comportamentos de dependência relacionados

ao emagrecimento, contribuindo para uma abordagem terapêutica cada vez mais integral e centrada no paciente (Müllertz *et al.*, 2024; Wadden *et al.*, 2026; Alves *et al.*, 2025).

CONCLUSÃO

As evidências analisadas demonstram que a tirzepatida e outros agonistas do receptor de GLP-1 constituem alternativas eficazes e seguras para o tratamento da obesidade, promovendo perda de peso significativa e benefícios sobre parâmetros metabólicos, qualidade de vida e bem-estar emocional. Embora os estudos não tenham identificado evidências de dependência farmacológica relacionada ao uso da tirzepatida, observou-se que fatores como o medo do reganho de peso, a busca pela manutenção dos resultados e as mudanças na relação com a alimentação podem favorecer comportamentos de dependência relacionados ao emagrecimento. Dessa forma, destaca-se a importância de uma abordagem multidisciplinar que associe o tratamento farmacológico ao acompanhamento psicológico e nutricional, visando promover resultados sustentáveis e preservar a saúde mental dos pacientes. Por fim, recomenda-se a realização de estudos longitudinais e ensaios clínicos que investiguem especificamente os impactos psicológicos, comportamentais e emocionais do uso prolongado da tirzepatida, ampliando o conhecimento sobre essa temática e subsidiando práticas clínicas mais seguras e integradas.

13

REFERÊNCIAS

1. ALVES, Gabriel Amorim Moreira *et al.* Mechanisms of GLP-1 in modulating craving and addiction: Neurobiological and translational insights. **Medical Sciences (Basel, Switzerland)**, v. 13, n. 3, p. 136, 2025.
2. AMATO, Anna Laura *et al.* The impact of food addiction on the treatment of eating disorders and obesity: A systematic review. **Physiology & Behavior**, v. 308, n. 115248, p. 115248, 2026.
3. CAI, Wenting *et al.* Tirzepatide as a novel effective and safe strategy for treating obesity: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Frontiers in Public Health**, v. 12, p. 1277113, 2024.
4. GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 5-5, 2006.
5. JASTREBOFF, Ania M. *et al.* Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity. **The New England Journal of Medicine**, v. 387, n. 3, p. 205-216, 2022.

6. LIU, Ligang *et al.* Efficacy and safety of tirzepatide versus placebo in overweight or obese adults without diabetes: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **International Journal of Clinical Pharmacy**, v. 46, n. 6, p. 1268–1280, 2024.
7. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.
8. MÜLLER ALVES, Klara *et al.* GLP-1R agonists for weight loss in psychiatric disorders: A systematic review and meta-analysis. **Journal of the Endocrine Society**, v. 9, n. 12, p. bvaf150, 2025.
9. MÜLLERTZ, Alberte Laura Oest *et al.* Potent incretin-based therapy for obesity: A systematic review and meta-analysis of the efficacy of semaglutide and tirzepatide on body weight and waist circumference, and safety. **Obesity Reviews: An Official Journal of the International Association for the Study of Obesity**, v. 25, n. 5, p. e13717, 2024.
10. NOLAN, Tom. How do tirzepatide and semaglutide compare for weight loss ... and other research. **BMJ (Clinical Research Ed.)**, v. 386, p. q1564, 2024.
11. PAN, Xin-Hui *et al.* Efficacy and safety of tirzepatide, GLP-1 receptor agonists, and other weight loss drugs in overweight and obesity: a network meta-analysis. **Obesity (Silver Spring, Md.)**, v. 32, n. 5, p. 840–856, 2024.
12. PIERRET, Aureliane C. S. *et al.* Glucagon-like peptide 1 receptor agonists and mental health: A systematic review and meta-analysis: A systematic review and meta-analysis. **JAMA Psychiatry (Chicago, Ill.)**, v. 82, n. 7, p. 643–653, 2025.
13. RUBINO, Domenica *et al.* Effect of continued weekly subcutaneous semaglutide vs placebo on weight loss maintenance in adults with overweight or obesity: The STEP 4 randomized clinical trial: The STEP 4 randomized clinical trial. **The Journal of the American Medical Association**, v. 325, n. 14, p. 1414–1425, 2021.
14. WADDEN, Thomas A. *et al.* Psychiatric safety of tirzepatide in people with obesity and no known major psychopathology: A post hoc analysis of SURMOUNT. **Obesity (Silver Spring, Md.)**, v. 34, n. 3, p. 565–578, 2026.